

Competição de Saltos Regional - NORTE

Local: Trote, Braga

Data: 1 de Dezembro 2019

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016,**
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2018,**
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2019,**
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Federativo Anti-dopagem, aprovado em **28 de Abril 2016,**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010.**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI
DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Data 19 de Novembro de 2019

Assinatura do Vice Presidente

Eng. João Moura

2019

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO Taça "TROTE" Regional do Norte

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	2.2	CSN-B
2.3	CSN-C	3.3	CSReg X
3.4	CSN-J	3.5	CSN-CN
3.10	CSN-E	Outros	

DATA (dd/mm/aa): 1 de Dezembro 2019

LOCAL: Trote Centro Hípico S.A.

Contacto do local da Competição:

Morada: RUA JOSE LUCILIO LEITE ARAUJO Telefone: 253262093

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Trote Centro Hípico S.A:

Morada: RUA JOSE LUCILIO LEITE ARAUJO

Telefone: 253262093 Fax: 253269560

E-mail: trote @sapo.pt Website: www.trote.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Exmo Sr Fernando Rebelo

Presidente da Competição: Exma Sra Cátia Gonçalves

Secretaria da Competição: Mafalda Figueiredo

Gabinete de Imprensa: Hugo Teixeira

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Tiago Lima Brito

Morada: RUA JOSE LUCILIO LEITE ARAUJO

Telefone: 932538294 Fax:

E-mail: equihalley@gmail.com

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Luisa Espadanal

Membro: Bruno Simões

Membro: Ana Carminé

Membro: Hugo Teixeira

2. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Tiago Lima Brito
E-mail: equihalley@gmail.com
Adjuntos: Hugo Teixeira
Rodrigo Antunes

3. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: HOSPITAL DE BRAGA
Telefone: 250 027 000

Ambulância a cargo de: A definir

4. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Pinto
Telefone: 963569918

Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente.

5. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Paulo Vieira
Telefone: 933566028

Observações: Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente.

6. SECRETARIADO: (ART. 312)

Mafalda Figueiredo
Ana Carminé
Correspondência: Morada RUA JOSE LUCILIO LEITE ARAUJO
Telefone: 253262093
E-mail: trote @sapo.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: X "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 40 x 70m

2019

Piso: Silica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40 x 70m

Piso: Silica

4. BOXES:

Dimensões: 4 x 3m e 3x3m

Condições: 15boxes (entrada a 31 de outubro e saída a 1 de novembro 2019)

Preço: 25€/dia (acresce IVA à taxa legal em vigor)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia.

As inscrições para as Competições de S.O. têm preferencialmente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Prazos:

Início: Desde já Fecho : 31/10/2019

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Prova:0.50M/Juventude Valor:15€*

Prova:0.80M/Juventude Valor:15€*

Prova:1M/Juventude Valor:20€*

Prova:1.10M/Juventude Valor: 20€*

*acresce IVA à taxa legal em vigor

Limite de cavalos:

Na competição: 150 cavalos

Por prova: até ao número máximo do concurso

Por cavaleiro:

Observações: Todos os Cavaleiros participantes devem ter a sua licença anual de praticantes em dia. Bem como os documentos de identificação e certificados de vacinas dos cavalos.

As inscrições deverão ser enviadas por e-mail e deverão referir o nome do cavaleiro, nº

FEP, nome do cavalo, prova ou provas em que se inscreve e o contacto (telefone, e-mail).

NB: “Fica ao critério da CO cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto depois da data de fecho das inscrições ou o não comparecimento em prova.” (Ex: valor da inscrição e ou box).

Prémios:

Por prova: Trofeus e laços aos 3 primeiro e medalhas a todos os participantes

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A cerimónia de entrega de prémios terá lugar no recinto de provas, no final das provas da manhã ou das provas da tarde em que decorrerem. Os cavaleiros apurados terão de se apresentar a cavalo, no local indicado, imediatamente após o anúncio da classificação final da última prova da manhã ou da última prova da tarde, alinhados conforme a sua classificação.

NOTA: Indicar no programa o número de conjuntos classificados por prova que devem comparecer na cerimónia de entrega e prémios e o momento em que estas têm lugar.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os cavaleiros entram em pista a cada 2 minutos sendo as ordens de entrada afixadas na secretaria 12h antes do início da prova.

3. ACIDENTES

A C.O. e os Oficiais não se responsabilizam por quaisquer danos materiais e pessoais causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos.

Como consequência, os concorrentes renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a C.O.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno **25 €**

À Comissão de Recurso **25 €**

Ao Conselho de Disciplina da FEP **50 €**

As reclamações terão que ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo respectivo cheque de caução, o qual será devolvido caso seja dado parecer favorável à reclamação.

2019

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D)SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

O sorteio é realizado pelo computador na sexta-feira às 17h.

E) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS

X SIM

NÃO

F) OPEN SCORING

SIM

X NÃO

G) INFORMAÇÃO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS

Sem prémios especiais.

H) DEDUÇÕES AOS PRÉMIOS

Sem prémios pecuniários.

I) DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

A Comissão Organizadora atribuirá medalhas aos 3 primeiros classificados em cada prova e rosetas de participação a todos os concorrentes.

J) SEGUROS

Todos os proprietários e concorrentes serão responsabilizados pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes, ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

No caso de um proprietário ou concorrente não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, por terceiros, à CO.

Os cavalos e o material dos concorrentes permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos concorrentes.

K) NULIDADES

Somente é permitida a inscrição aos cavaleiros titulares da licença da FEP;

Somente serão aceites as inscrições efetuadas por escrito, onde deverão constar, obrigatoriamente o número da licença FEP do cavaleiro, os dados do cavaleiro, incluindo a forma mais fácil de o contactar, dos cavalos que pretende inscrever e número de boxes necessárias, bem como as provas onde com eles entende participar.

As inscrições poderão ser enviadas à C.O. por carta, fax, e-mail ou entregues em mão.

As inscrições são consideradas aceites, a partir do momento em que são confirmadas pela C.O.

Somente no caso de haver qualquer razão para a sua não-aceitação é que o cavaleiro será informado pela C.O., através do contacto por este indicado. Caso a C.O. assim o entenda, poderá condicionar a aceitação das inscrições ao pagamento prévio do montante igual ao custo das inscrições e ainda do valor correspondente à reserva de boxes para o concurso, se for o caso.

L) ACREDITAÇÕES

Sem creditações.

M) ACESSO AS BOXES

Das 7h as 20h.

N) CONTROLO AO ACESSO

- 1.** Acesso às boxes, parque de camiões e campo de aquecimento, é reservado aos Concorrentes, Proprietários, Tratadores e Pessoal de Serviço.
- 2.** É expressamente proibida a entrada de viaturas no recinto das boxes.
- 3.** Qualquer ato que origine danos nas infra-estruturas postas à disposição dos Concorrentes, Proprietários e Tratadores, tais como instalações sanitárias, balneários e outras, bem como o não cumprimento das regras mínimas de civilidade na sua utilização, implicam:
- 4.** Conhecendo-se o responsável, além do pagamento dos prejuízos causados e, dependendo da gravidade do ato, com conhecimento do Presidente do Júri, poder-lhe ser retirado o direito de permanecer nas instalações do Centro Hípico, a organização participará o sucedido à F.E.P., que tomará as medidas disciplinares adequadas.
- 5.** Desconhecendo-se o responsável, a organização, com conhecimento do Presidente do Júri, poderá proceder ao encerramento temporário ou definitivo das instalações danificadas.
- 6.** É proibida a permanência de cães à solta dentro das instalações do Centro Hípico. A infração a esta regra será punida com uma multa de 200 Euros que reverte a favor da Organização.
- 7.** A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.
- 8.** É reservado o direito de admissão dentro das instalações.

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

2019

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Domingo

DATA 1/12/2019 :

PROVA Nº 1

(Categoria, Tipo, ART...)	Tempo Ideal
Velocidade / Tempo atribuído:	325 m/min
Obstáculos (altura):	0,50m
Número de cavalos por Atleta:	3 cavalos

* * * * *

PROVA Nº 2

(Categoria, Tipo, ART...)	Tempo Ideal
Velocidade / Tempo atribuído:	325 m/min
Obstáculos (altura):	0,80m
Número de cavalos por Atleta:	3 cavalos

* * * * *

PROVA Nº 3

(Categoria, Tipo, ART...) Tab A ao Cronometro	
Velocidade / Tempo atribuído:	350m /min
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por Atleta:	3 cavalos

* * * * *

PROVA Nº4

(Categoria, Tipo, ART...) Tab A ao Cronometro	
Velocidade / Tempo atribuído:	350m /min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3 cavalos

* * * * *

...